

A revista *Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea* (PFC) publicou seu primeiro volume em 2012. Desde então, foram publicadas 12 edições, todas voltadas firmemente ao seu eixo primordial: tornar-se um foco de compartilhamento e divulgação da pluralidade de influências formativas que caracterizam a tradição fenomenológica. Sempre apoiada pela Sociedade Brasileira de Psicopatologia Fenômeno-Estrutural (SBPFE), a revista PFC teve o Prof. Guilherme Messas como editor-chefe desde seu início e a Profa. Virgínia Moreira como parceira na edição a partir de 2016. Ambos devem ser referenciados como os responsáveis pela realização da revista em sua plenitude, alcançando a intenção que norteou a sua fundação de se firmar como um espaço próspero para a renovação do pensamento fenomenológico e como uma referência para a sua divulgação.

A partir dessa edição, a revista PCF inicia um novo ciclo. Em continuidade com o trabalho realizado pelos editores anteriores, Daniela Ceron-Litvoc assumirá a edição da revista, com o apoio dos membros da Sociedade Brasileira de Psicopatologia Fenômeno-Estrutural (SBPFE). Para marcar esse novo ciclo, montamos uma edição especial: a publicação da tradução para o português da *EAWÉ: Examination of Anomalous World Experience* (na tradução para o português: *Examinação¹ das Anomalias na Experiência do Mundo*). Esse instrumento, fundamentado na mais rica tradição fenomenológica, explora a experiência subjetiva individual do mundo vivido em seis dimensões: a experiência do espaço e objetos, do tempo e eventos, das outras pessoas, da Linguagem (quer escrita quer falada), da Atmosfera (no sentido geral de realidade, familiaridade, vitalidade, significado e relevância) e da orientação existencial (valores, atitudes e opiniões sobre o mundo).

A EAWÉ foi desenhada para explicitar as alterações no mundo vivido experimentadas nos quadros psicóticos tanto relacionados ao espectro das esquizofrenias como os outros quadros dentro da ampla gama dos Transtornos Psicóticos. Em um campo complexo e heterogêneo como os Transtornos Psicóticos, uma entrevista semiestruturada que procura, por meio da experiência subjetiva, detalhar e refinar as alterações da experiência de mundo produzidas pelo adoecimento psíquico é um evento que precisa ser comemorado e reconhecido em sua importância. Nesse sentido, a EAWÉ extrapola a possibilidade de reconhecimento restrita aos sinais e sintomas, colocando em primeiro plano a experiência subjetiva. A tradução para o português permitirá ampliar a aplicação da EAWÉ para além

¹ Na variedade linguística brasileira, é mais comum o uso do termo “Exame”.

dos indivíduos da cultura anglófona e reconhecer características estáveis em diferentes populações assim como nuances e modificações relativas ao contexto cultural.

Dessa forma, a revista PFC, mais uma vez, será o meio de transmissão de um conteúdo tão rico à tradição fenomenológica.

Daniela Ceron-Litvoc

Editora-chefe